

Reflexão sobre a política linguística aplicada ao ensino de alemão em contexto bilíngüe Hunsrückisch-Português

Bolsista: Clarissa Leonhardt Borges
Orientadora: Prof.^a Dra. Karen Pupp Spinassé

A existência de grande contingente de alunos falantes da língua alóctone Hunsrückisch em escolas que oferecem o ensino de alemão-padrão como Língua Adicional carece de uma reflexão acerca da metodologia do ensino, focando principalmente na questão do preconceito linguístico quanto do bilinguismo dialetal.

Objetivo

Compreender e analisar as políticas linguísticas envolvidas no ensino de alemão-padrão para falantes do Hunsrückisch, com a finalidade de pesquisar possíveis melhorias com relação às atitudes linguísticas e à qualidade do ensino de línguas em escolas de contexto bilíngüe de contato.

Metodologia

- Levantamento bibliográfico
- Dados do Corpus do Projeto ALMA-H
- Entrevistas com alunos e professores
- Conversas livres
- Aplicação de questionários
- Observações em sala de aula
- Análise de dados

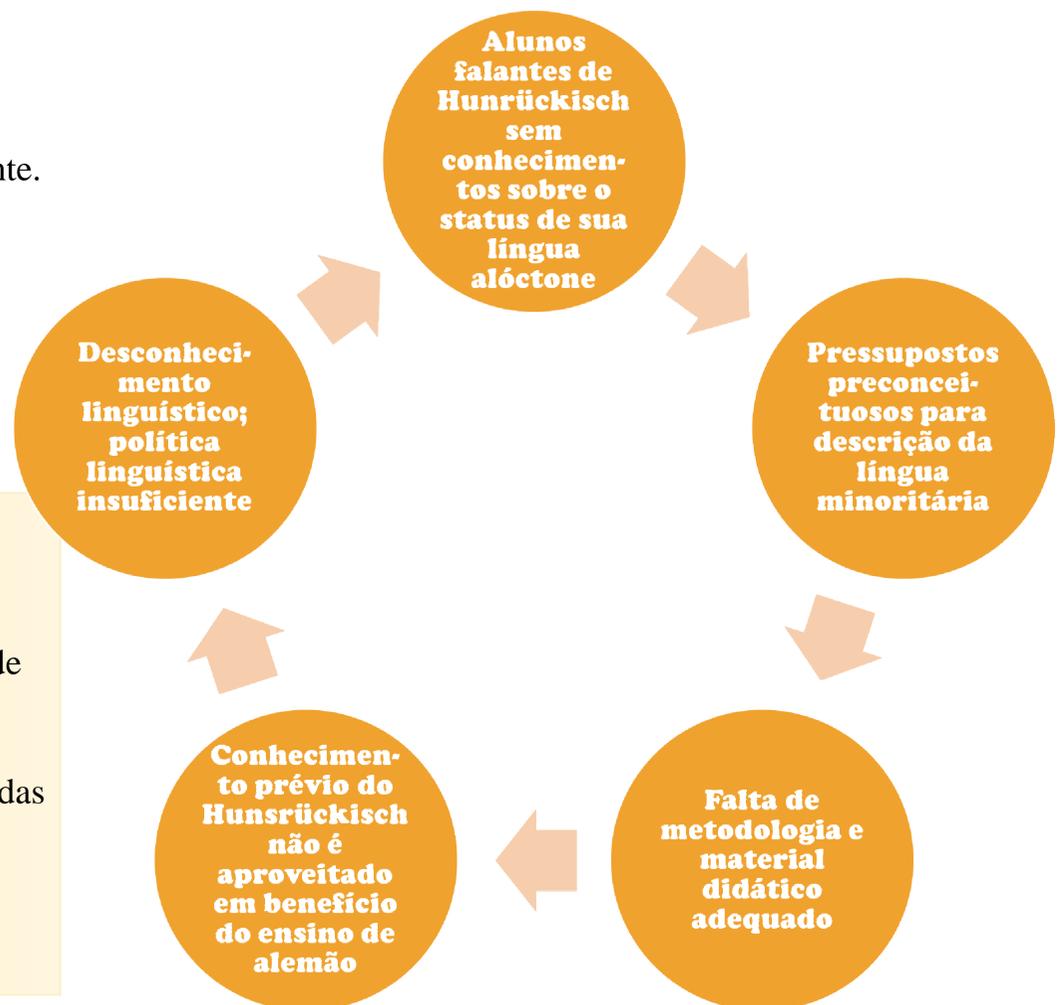
Fundamentação teórica

- Preconceito linguístico; Política linguística.
- Atitudes linguísticas relacionadas à identidade do falante.
- Bilinguismo e ensino de língua alemã padrão.
- Aquisição de segunda língua.

Ações

Promover ações afirmativas em relação aos aprendizes de alemão falantes da variedade minoritária;

Buscar uma proposta didática e política linguística adequadas aos alunos bilíngües e monolíngües



ALTENHOFEN, Cléo Wilson. Política linguística, mitos e concepções linguísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. In: *Revista Internacional de Linguística Iberoamericana (RILI)*, Frankfurt a.M., V. 1 (3), p. 83-93, Mai., 2004. Disponível em: http://www.iber-america.net/files/ejemplo_por.pdf. Acesso em 10 Out. 2010.

ALTENHOFEN, Valesca T.; SCHLATTER, Margarete. Ensino e avaliação de rendimento em alemão como língua estrangeira para falantes de dialeto. In: *Revista Contingentia*, Porto Alegre, V. 2, N. 2, p. 101-110, Nov., 2007. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/contingentia/article/viewFile/3869/2168>. Acesso em 10 Out. 2010.

FINGER, Leila. Contexto multilíngüe: conduta avaliativa e atitudes linguísticas. A influência de crenças e políticas. In: *Revista Contingentia*, Porto Alegre, V. 3, N. 1, Mai., 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/contingentia/article/view/4158/2950>. Acesso em: 10 Out. 2010.

HILGEMANN, Clarice. *Mitos e concepções linguísticas do professor em contextos multilíngües*. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/4319>. Acesso em: 10 Out. 2010.

ORLANDI, E. P. (Org). *Política Linguística no Brasil*. Campinas: Pontes, 2007.

PUPP SPINASSÉ, Karen. *O Aprendizado do alemão-padrão por alunos bilíngües: pesquisas e ações*. In: *Revista Contingentia*, Porto Alegre, V. 4, N. 2, p. 100-109, Nov., 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/20869>. Acesso em: 10 Out. 2010.

SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães. Política Linguística no Brasil e Mercosul: O ensino de primeiras e segundas línguas em um bloco regional. In: *Revista Palavra*. Rio de Janeiro, N. 11, p. 39-54, 2003. Disponível em: <http://www.letras.puc-rio.br/Publicacoes/palavra11.html>. Acesso em: 10 Out. 2010.